

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo 2019/2020

Constança Salema Cordeiro Oom

Nº 2014211

Orientador: Mestre Catarina Gouveia

Regente: Professor Doutor Rui Maio

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. OBJETIVOS	3
III. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
A. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	4
B. Estágio parcelar de Saúde Mental.....	5
C. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	5
D. Estágio parcelar de Pediatria	6
E. Estágio parcelar de Cirurgia Geral	6
F. Estágio parcelar de Medicina Interna	7
IV. ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES	7
V. REFLEXÃO CRÍTICA.....	8
VI. ANEXOS	11

I. INTRODUÇÃO

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova medical School (NMS) está estruturado de modo a integrar a unidade curricular (UC) – Estágio profissionalizante (EP). Esta UC pretende que o aluno sedimente os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e adquira as ferramentas necessárias a uma prática clínica autónoma nos anos de formação subsequentes. Engloba um total de seis estágios parcelares nas seguintes áreas: Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Cirurgia Geral e Medicina Interna. Como consequência da pandemia de COVID-19, os estágios clínicos foram suspensos a partir do dia 10 de Março de 2020, pelo que não frequentei o estágio parcelar de Medicina Interna.

Serve este relatório para descrever sumariamente as atividades desenvolvidas durante o estágio, estando dividido em 5 partes: *introdução*; *objetivos* de aprendizagem propostos; *atividades desenvolvidas* em cada estágio parcelar; *atividades extracurriculares* realizadas ao longo do curso que influenciaram o meu percurso académico; *reflexão crítica* sobre o cumprimento dos objetivos propostos, assim como sobre aspetos relevantes relativos ao 6º ano do MIM. Em *anexo*, incluem-se alguns elementos pós-textuais, nomeadamente os certificados das atividades extracurriculares realizadas.

II. OBJETIVOS

O EP visa, como objetivo geral, proporcionar a aquisição de atitudes e competências clínicas e sociais indispensáveis ao exercício da profissão médica com crescente autonomia. Neste âmbito, delineei como objetivos pessoais: adquirir **confiança** nas minhas aptidões, reconhecendo as minhas limitações; treinar a capacidade de observar cada doente segundo um **modelo biopsicossocial**, relacionando-me de forma empática e respeitando as suas crenças e valores; fomentar a pesquisa de nova informação médica e a capacidade de **aplicar os conhecimentos teóricos** corretamente na prática clínica; e estimular uma **relação construtiva** com os profissionais de saúde nos diferentes serviços e equipas por onde passar.

Defini como objetivos de aprendizagem específicos, segundo as indicações expressas nas fichas da UC de cada estágio parcelar, os seguintes:

I. Competências clínicas:

- Conhecer e saber aplicar a linguagem e a terminologia médica; conhecer as principais doenças, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como o seu diagnóstico e tratamento; Saber executar um exame clínico metódico e completo; Saber requisitar e interpretar os exames complementares de diagnósticos necessários ao esclarecimento de cada caso clínico; saber distinguir as situações clínicas que carecem de referênciação, nomeadamente as de carácter urgente.

II. Competências de formação social:

- Saber respeitar os doentes e os familiares e conhecer os seus direitos e obrigações; Conhecer os princípios éticos inerentes à confidencialidade e à transmissão de informação; Saber comunicar adequadamente e trabalhar em equipa com outros profissionais de saúde; Adotar uma atitude proativa perante o desenvolvimento das competências pessoais inerentes à profissão médica, nomeadamente no que se refere à integridade, responsabilidade e interesse pela valorização pessoal.

III. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve a duração de quatro semanas, decorrendo entre os dias 9 de Setembro e 4 de Outubro de 2019, no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Beatriz Ângelo sob a orientação do Dr. Gustavo Mendinhos. Este estágio excedeu as minhas expectativas pela excelente organização, permitindo-me participar em múltiplas atividades e contactar com diferentes patologias. Assisti a consultas de vigilância de gravidez de alto risco nomeadamente de grávidas com diabetes gestacional, hipertensão arterial crónica, hepatite viral B, síndrome dos anticorpos anti-fosfolípidos, hipotireoidismo, lúpus eritematoso sistémico, colestase gravídica, antecedentes de pré-eclâmpsia e idade materna > 35 anos. Assisti ainda a consultas de programação do parto de gravidez de baixo risco, nas quais pude observar a grávida, medir a altura uterina, detetar o foco cardíaco fetal e realizar a colheita de exsudado retovaginal. Frequentei a enfermaria, onde pude acompanhar a Dr^a. Naígal Pereira na revisão do puerpério, observação de grávidas em indução de trabalho de parto ou internadas por patologia na gravidez e aconselhamento às puérperas sobre cuidados de higiene, saúde e sinais de alarme. No âmbito da ginecologia, acompanhei o meu tutor em consultas de ginecologia oncológica e patologia do trato genital inferior e pude assistir à realização de ecografias pélvicas e colposcopias. No bloco operatório, assisti a quatro cirurgias, com oportunidade de participar numa delas – miomectomia por laparoscopia. Frequentei semanalmente, por um período de 12 horas, o serviço de urgência (SU), local onde contactei com um variado espetro de patologias e procedimentos, razão pela qual considero os dias aqui passados como os mais proveitosos do meu estágio. Assisti a onze partos eutócicos e a quatro distócicos, incluindo uma cesariana, na qual pude participar. Observei a forma como são abordadas queixas dolorosas e hemorrágicas durante a gravidez, bem como queixas de corrimento e desconforto vaginal. Foi particularmente impactante assistir a três consultas nas quais se verificaram abortos espontâneos, uma vez que foram raras as oportunidades que tive ao longo do curso para assistir à transmissão de más notícias. Na última semana de estágio, apresentei um trabalho com

o tema “Fatores de prognóstico para a regressão espontânea de neoplasia intraepitelial cervical (CIN2) em mulheres com vírus HPV de alto risco positivo”.

B. Estágio parcelar de Saúde Mental

O estágio teve a duração de quatro semanas, decorrendo entre os dias 7 e 31 de Outubro de 2019, no Serviço de Psiquiatria Geriátrica, do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a orientação do Dr. João Reis. Este serviço recebe doentes com mais de 65 anos, cuja patologia do foro psiquiátrico foi diagnosticada após essa idade. Durante o período de estágio acompanhei o meu tutor na gestão dos doentes internados, realização de entrevistas clínicas, elaboração de diários clínicos e notas de alta, pedido de exames complementares de diagnóstico e a sua interpretação, revisão e ajuste de medicação e reuniões familiares. Além disso, pude aplicar ferramentas de avaliação do estado mental como o *Mini Mental State Examination* a catorze doentes internados. Tendo em conta a faixa etária destes doentes, as principais patologias psiquiátricas com que contactei foram défices cognitivos, síndromes demenciais e síndromes depressivos. Assisti também às reuniões de serviço todas as quartas-feiras, nas quais eram discutidos a evolução clínica e o plano terapêutico dos doentes internados, bem como as intercorrências dessa semana. Durante o estágio, assisti a quatro manhãs de Consulta Externa, maioritariamente de psiquiatria geriátrica, exceto num dos dias em que pude assistir a consultas de perturbações do jogo. A passagem pelo SU do Hospital de São José possibilitou um contacto privilegiado com dois casos de patologia psiquiátrica aguda, nomeadamente ideação suicida e perturbação da ansiedade.

C. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve lugar na USF Rio de Mouro, sob a tutela da Dra. Cristina Duarte Silva, entre os dias 4 e 29 de Novembro de 2019. A primeira semana de estágio foi observacional, tendo assistido a consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Consulta Aberta. No início da 2ª semana, foi-me dada oportunidade para conduzir a consulta, embora supervisionada, realizar o exame objetivo e inferir sobre o diagnóstico e tratamento adequado. Assim, e ainda durante a 2ª semana, comecei a dar consultas sozinha, regressando a minha tutora ao consultório apenas no momento de discutir o plano do utente. Foi a primeira vez que o fiz em seis anos de curso, tendo sido importante e motivador para mim. Esforcei-me por ouvir os doentes ativamente e valorizar as suas conquistas, criando um ambiente terapêutico. Esforcei-me ainda por realizar exames objetivos minuciosos, registos clínicos completos e contribuir ativamente para a discussão diagnóstica e terapêutica de cada utente. Durante este estágio pude ainda acompanhar a minha tutora em visitas domiciliárias, frequentar a sala de enfermagem, onde pude realizar duas infiltrações intra-articulares de corticoides, acompanhar

durante um dia a equipa de cuidados paliativos do ACES Sintra e participar no “dia da equipa” – uma iniciativa da USF Rio de Mouro que visa fomentar o espírito de entreajuda e as relações entre os diversos membros da USF. No final do estágio, apresentei um folheto sobre “Atualização na abordagem do doente com DPOC (GOLD 2019)”.

D. Estágio parcelar de Pediatria

O estágio teve a duração de quatro semanas, decorrendo entre os dias 2 de Dezembro de 2019 e 10 de Janeiro de 2020, na Unidade de Adolescentes do Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dra. Leonor Sassetti. Maioritariamente, acompanhei a minha tutora na observação dos doentes internados na enfermaria do serviço e, nalguns casos, fiquei responsável por um doente, tendo realizado a anamnese, o exame objetivo e o registo no diário clínico. Observei um total de 22 doentes, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos, tendo ficado impressionada com a variedade e gravidade dos seus quadros clínicos, desde doenças inflamatórias intestinais com múltiplas complicações, a doentes com síndromes polimalformativas ou acidente vascular cerebral. Também acompanhei a Dra. Leonor Sassetti em 23 consultas de medicina do adolescente, tendo observado maioritariamente doentes com anorexia nervosa restritiva. Semanalmente, passei pelo SU, onde observei um total de 34 crianças, sendo os diagnósticos mais prevalentes o de bronquiolite e infeção viral das vias respiratórias superiores. Ademais, pude assistir a consultas de imunoalergologia e pude passar um dia na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos. Durante o período de estágio, participei nas sessões clínicas hospitalares e no Workshop de Urgências pediátrica, organizado para os alunos do 6º ano. Na última semana, apresentei um trabalho intitulado “Um caso clínico de cefaleias: será um diagnóstico suficiente”.

E. Estágio parcelar de Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral teve a duração de oito semanas, decorrendo entre os dias 20 de Janeiro e 13 de Março de 2020, no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob a orientação do Dr. João Grenho. A primeira semana foi dedicada ao ensino teórico e teórico-prático, com sessões de formação que decorram no auditório do HBA e abordaram diversos temas, incluindo “liderança e trabalho de equipa”, “princípios de gestão em cuidados de saúde” e “técnicas de comunicação”, temas estes que achei especialmente relevantes, uma vez que foi a primeira vez que foram abordados ao longo do curso. Passei a 2ª semana de estágio no SU, onde contactei com várias áreas, como o posto de observação rápida, o posto de estadia curta e a pequena cirurgia (PC). A PC foi o local onde permaneci a maior parte do tempo, uma vez que é uma área pela qual tenho especial interesse. Observei principalmente situações de trauma osteoarticular como fratura da anca, fratura da tíbia e perónio e vários traumatismos. Assisti à realização de técnicas de sutura, drenagem de abscessos e

drenagem de um hematoma subungueal e pude suturar uma ferida traumática do couro cabeludo. Durante as quatro semanas que frequentei o serviço de cirurgia geral, acompanhei o meu tutor e a sua equipa nas suas atividades diárias que se dividiram entre o bloco operatório (BO), a enfermaria, a consulta externa e a urgência. Observei um total de dez cirurgias, sobretudo dirigidas a patologia do foro gastrointestinal, sendo a colecistectomia a mais frequente. Destaco a observação de duas cirurgias de ressecção segmentar do intestino delgado por diverticulite jejunal perfurada, uma vez que se trata de uma patologia rara, tendo sido sobre estes casos clínicos que posteriormente realizei um trabalho intitulado “Quem não sabe o que procura, quando acha não encontra”. Na enfermaria, observei dezasseis doentes em recuperação pós-cirúrgica. O estágio de cirurgia teve a particularidade de integrar duas semanas de estágio opcional, que realizei sob a tutela da Dra. Filipa Duarte, no serviço de anestesiologia, onde assisti à realização de várias técnicas anestésicas, tais como bloqueio anestésico locorregional, raquianestesia, anestesia epidural e anestesia geral e pude ventilar e entubar dois doentes. Ademais, passei pela consulta da dor, eletroconvulsivoterapia e pelo bloco de técnicas e procedimentos, onde observei endoscopias, ecoendoscopias e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica. Por fim, destaco a participação numa consulta multidisciplinar de oncologia digestiva.

F. Estágio parcelar de Medicina Interna

No âmbito da declaração, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), do estado de pandemia por COVID-19, a 11 de Março de 2020, os estágio clínicos foram suspensos, pelo que não pude realizar o estágio parcelar de Medicina Interna. A avaliação desta componente do estágio parcelar teve por base a elaboração e apresentação de artigo intitulado “Artrite viral reativa como possível complicação da COVID-19: baseado num caso clínico”. Este artigo tem por base um caso clínico e visa levantar a possibilidade do desenvolvimento de artrite pós-viral como complicação da infeção por SARS-CoV-2.

IV. ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

Paralelamente à formação curricular, durante o meu percurso pelo Mestrado Integrado em Medicina participei em diversas atividades que complementaram a minha formação cívica e pessoal, pois como dizia o Professor Doutor Abel Salazar, “O médico que apenas sabe medicina, nem medicina sabe”. Nesta perspetiva, decidi incluir no relatório uma breve descrição das principais atividades extracurriculares que desenvolvi.

No que se refere a atividades de cariz científico, destaco que fui monitora da UC de Anatomia no ano letivo de 2015/2016, colaborando nas aulas práticas semanais; estive presente no encontro do dia internacional dos direitos humanos, a 10 de Dezembro de 2019, no qual assisti a uma formação sobre “*Violência no ciclo*

de vida – O papel da saúde” (Anexo I); participei no congresso Future MD (Anexo II); durante o estágio parcelar de Cirurgia Geral, frequentei o curso “*TEAM: Trauma Evaluation and Management*” (Anexo III).

A par das atividades científicas e formativas, destaco as atividades que frequentei ao longo do percurso académico e que contribuíram para o enriquecimento da minha educação, nomeadamente os grupos de bioética da FCM, cujas reuniões quinzenais frequentei durante os três primeiros anos de curso (Anexo IV); o projeto de voluntariado nacional “Missão País”, no qual participei também durante os três primeiros anos de curso (Anexo V) e, por fim, mas não menos importante, a classe de ginástica de competição e demonstração, do Sporting Clube de Portugal, que integro há mais de 15 anos e que mantive durante os seis anos de curso (Anexo VI).

V. REFLEXÃO CRÍTICA

Com o término deste último ano, torna-se relevante realizar uma reflexão crítica não só acerca dos objetivos a que me propus inicialmente, mas também acerca deste percurso que foi formar-me em medicina, profissão que desde cedo senti como vocação. Ao longo do ano, passando pelas diversas áreas que compõem o EP e que penso serem nucleares no exercício da profissão médica multidisciplinar, fui procurando adquirir e consolidar conhecimento teórico e autonomia na sua aplicação prática e considero que fui ao encontro da generalidade dos objetivos a que me propus. Em relação à aquisição de **confiança** nas minhas capacidades e reconhecimento das minhas limitações, considero que o estágio parcelar de MGF teve especial importância, uma vez que, neste estágio e pela primeira vez, dei consultas sozinha, o que contribuiu de forma significativa para a aquisição de sentido de responsabilidade para com os doentes, mas também para o reconhecimento das minhas fragilidades. De facto, ser humilde e saber pedir ajuda é uma qualidade que me apercebi ser essencial no perfil de um médico e que espero vir a adquirir como futura profissional de saúde. No início do ano, delineei também como objetivo a observação de cada **doente como um todo**, respeitando sempre a sua vida, crenças e valores, objetivo este que me esforcei por cumprir em todos os estágios, ainda que me pareça ser uma meta para a vida. Neste âmbito, penso que o estágio de Saúde Mental foi de extrema importância, uma vez que ao ficar colocada numa unidade de psicogeriatría, me deparei com pacientes idosos, frágeis, com múltiplas comorbilidades e cuja abordagem abrangente e multidisciplinar era crucial. De igual modo, no estágio de MGF, principalmente na primeira semana de cariz observacional, pude presenciar a relação de proximidade que um médico de família tem com os seus utentes, conhecendo as suas famílias e englobando os problemas das suas vidas como um todo, o que me motivou a adotar esta visão holística dos doentes. Em todos os estágios, consegui manter o objetivo de **pesquisar o fundamento teórico** dos casos que foram surgindo, de forma a sedimentar e aprofundar conceitos previamente adquiridos, com especial

destaque para os estágios de Saúde Mental e Cirurgia, por serem aqueles onde reconheci, no início do ano, maior falha de competências. Quanto ao último objetivo geral a que me propus, de estimular em cada local por onde passasse uma **boa relação** com os profissionais de saúde, penso ter sido o mais fácil de cumprir, uma vez que fui bem recebida em todos os serviços e integrada como parte da equipa médica.

Em relação aos objetivos de aprendizagem específicos, saliento de seguida as particularidades referentes a cada estágio parcelar. O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi o primeiro do ano e beneficiou de um rácio tutor-aluno de 1:1, o que foi uma enorme mais valia, criando um ambiente que promoveu o desenvolvimento das minhas capacidades sem “medo de falhar”. O SU, que frequentava 12 horas por semana, foi um lugar privilegiado de aprendizagem não só sobre assuntos ligados à Ginecologia e Obstetrícia, mas também sobre o dia-a-dia de um médico e a importância de uma relação de confiança com os doentes, mesmo quando são vistos pela primeira vez em poucos minutos na urgência, nunca menosprezando a sua sensação de doença. O estágio de **Saúde Mental**, permitiu-me compreender a relevância do contexto socioeconómico e familiar, como determinantes de saúde. Um dos momentos de maior aprendizagem foi o exercício de colheita e elaboração de uma história clínica, pelo contacto próximo com um doente com patologia psiquiátrica aguda, exercitando, pela primeira vez autonomamente, o exame do estado mental. O estágio de **MGF**, tal como referido anteriormente, foi para mim o de maior relevância, uma vez que me possibilitou o treino de linguagem médica e de comunicação com o doente. Pude adquirir a capacidade de condução de uma consulta, de gestão de tempo, de abordagem ao doente segundo um modelo biopsicossocial e também o ganho de confiança nas minhas capacidades. Considero de enorme valor, a capacidade que o médico de família tem em gerir as patologias do doente, nunca descurando a promoção da saúde e prevenção da doença e atuando com base numa relação médico-doente de confiança e respeito mútuos. O método de avaliação deste estágio, com base num diário de exercício orientado e respetiva defesa oral, merece especial destaque pela utilidade não só clínica, mas também teórica. O estágio de **Pediatria** decorreu no Hospital Dona Estefânia e, por ser um dos principais hospitais pediátricos a nível nacional, possibilitou-me a observação e acompanhamento clínico de uma grande variedade de casos, incluindo crianças com patologias graves e raras. Dos objetivos que tinha delineado, o mais difícil de atingir foi a confiança nas minhas capacidades, dada a escassa autonomia que me foi dada ao longo deste mês. Não descurando as particularidades da população-alvo desta especialidade, penso que teria sido benéfico para mim a oportunidade de participar mais ativamente em consultas, na requisição de exames complementares e na realização do exame objetivo, por exemplo em contexto de urgência, uma vez que a área de pediatria é uma área pela qual tenho especial interesse. Quanto ao estágio de **Cirurgia Geral**, a multiplicidade de atividades que pude desenvolver, desde bloco operatório, consultas multidisciplinares, enfermaria e serviço de urgência, a passagem por anestesiologia até às sessões formativas, tornaram este estágio

como um dos mais enriquecedores do ano. Como aspeto menos favorável, tenho apenas a apontar o cariz puramente observacional do estágio, onde não tive oportunidade de participar como ajudante em nenhuma cirurgia, dado o elevado número de alunos existente no serviço. Por fim, reflito na impossibilidade de realização do estágio de **Medicina Interna**, que acredito ter deixado uma lacuna na minha formação profissionalizante, uma vez que esperava neste estágio ter a oportunidade de praticar o senso clínico numa área tão central como a Medicina Interna. Durante este período de pandemia, na tentativa de colmatar parcialmente esta lacuna, inscrevi-me em várias iniciativas da Associação de Estudantes da FCM (AEFCM) com o intuito de ajudar no combate à COVID-19, mas nunca fui contactada para o efeito, dado o vasto número de candidaturas. Assim, considero que terei de me empenhar especialmente durante o internato de formação geral e ir à procura de novas iniciativas que possam surgir no combate à COVID-19. De facto, o carácter generalista desta especialidade e o facto de ser transversal a todas as outras, faz com que seja de extrema importância o seu profundo conhecimento por parte de todos os médicos.

Gostaria, ainda, de salientar o valor que as **atividades extracurriculares** tiveram na minha formação, seja pela participação nos grupos de bioética que me permitiu aprofundar conhecimentos sobre temas controversos da medicina, como aborto e eutanásia e adquirir espírito crítico na abordagem aos mesmos seja pelo desporto, que considero uma componente central na minha vida, tendo impacto não só na minha saúde e bem-estar, como também na minha formação enquanto pessoa, por me ter ensinado sobre trabalho em equipa, gestão de prioridades, espírito de compromisso e perseverança.

Termino com um sentimento de enorme realização por todas as oportunidades de aprendizagem que a NMS me proporcionou, não podendo deixar de agradecer a todos os professores, assistentes, orientadores, profissionais e colegas que me ajudaram e acompanharam durante este percurso que foi enriquecedor a tantos níveis. Reconheço a dificuldade da profissão que me proponho a exercer, mas estou convicta de que estes seis anos de formação profissional, pessoal e humana me tornaram apta para cuidar e servir o próximo.

VI. ANEXOS

A. Anexo I: Certificado encontro do dia internacional dos direitos humanos



B. Anexo II: Certificado Future MD



FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Constança Salmena Cordeiro Oom

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14900838

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cc8886936567

Evento

FutureMD - Anos clínicos (2ª fase)

11-05-2019 09:00 → 12-05-2019 17:00

Quando perspetivamos o futuro, são várias as dúvidas que podem surgir. É neste âmbito que surge o FutureMD - O Congresso pelo teu Futuro, evento dirigido aos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da NMS|FCM.

O FutureMD decorrerá nos dias **11 e 12 de Maio de 2019**, na **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas**.

C. Anexo III: Certificado de participação no curso **TEAM: Trauma Evaluation and Management**






**T
E
A
M**

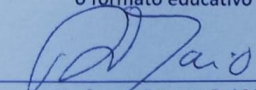
**Trauma
Evaluation
and
Management**

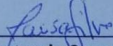


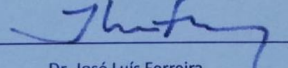
Certificado

Pelo presente se certifica que Constança salemma conderno oom assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 23 de janeiro e 07 de fevereiro de 2020.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Diretor do Curso TEAM


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

D. Anexo IV: Certificado de participação nos Grupos de Bioética da NMS-UNL

Certificado

Declara-se para os devidos efeitos que a aluna **Constança Salema Cordeiro Oom** participou nos anos letivos de 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017 nos **Grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos** da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa.

Durante esses anos letivos, juntamente com outros alunos, integrou os respetivos grupos, cujos pilares fundamentais são o pensamento crítico, o saber e o refletir. Têm como objetivo promover a formação e sensibilidade dos jovens médicos para os temas da bioética transversais à medicina e a toda a humanidade. Os Grupos de Bioética consistem em reuniões quinzenais, na faculdade, onde os alunos se juntam em pequenos grupos. Um tema é debatido em cada reunião e, para além das perspetivas de cada um, a visão da Igreja Católica é também aprofundada.

O Núcleo de Estudantes Católicos, como núcleo da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, tem como objetivos proporcionar aos jovens universitários uma experiência de vida e de Deus no dia-a-dia da faculdade, o convívio entre alunos, professores e funcionários, e participação em atividades e conferências de carácter formativo.

Lisboa, 23 de junho de 2020

Pelo Núcleo de Estudantes Católicos,

Pedro Ferin Cunha

NÚCLEO DE ESTUDANTES CATÓLICOS

NMS|FCM

nec.novams@gmail.com

Leonor Franco Frazão | Pedro Ferin Cunha



E. Anexo V: Certificado de participação na missão país

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que **Constança Salema Cordeiro Oom**, portador do cartão de cidadão nº 14900838, e aluno da Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa participou em 3 missões, entre os dias 15 e 22 de fevereiro de 2015, 14 a 21 de fevereiro de 2016 e 12 a 19 de fevereiro de 2017 no projeto **Missão País**, através das missões da Nova Medical School.

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade Sardoal nas missões de 2015 e 2016 e na localidade de Alcanede nas missões de 2017, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos entre as 10h e as 20h.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 10 de maio de 2020

Pela Missão País,



MISSÃO PAÍS

Praça Damão, nº7 1400 Lisboa
missaopais@gmail.com

Carminho Ferreira Martins

Manuel Silva



F. Anexo VI: Certificado Classe de ginástica SCP



DECLARAÇÃO

O Departamento de Ginástica do Sporting Clube de Portugal certifica, para os devidos efeitos, que Constança Salema Cordeiro Oom, com a data de nascimento, 11/05/1995, cartão de cidadão 14900838, ginasta de Elite do clube, filiada na Federação de Ginástica de Portugal com o nº 17042, atleta de representação e de competição de Teamgym, é ginasta do clube, realizando quatro treinos semanais de duas/três horas desde 2005. Representa o Sporting Clube de Portugal nos principais eventos desportivos nacionais e internacionais, tais como as Gymnaestradas mundiais.

O Departamento de Ginástica
Lisboa, 18 de Junho de 2020

Edifício Multidesportivo – Complexo Alvalade XXI
Apartado 4120
1501-806 Lisboa
Telefone: ++ (351) 217 516 042/7
Fax: ++ (351) 217 591 111